

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **BOLETIM. EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.**

OLIVEIRA, Manuel Alves de

Ano: 1955 | Número: 65

---

### **Como citar este documento:**

OLIVEIRA, Manuel Alves de, Boletim. Extractos e Resumos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 65 (1-2) Jan.-Jun. 1955, p. 196-225.

---

Casa de Sarmento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)

URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# BOLETIM

---

## EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

### Sessão de 29 de Janeiro

Presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Cunha, Dr. Castro Ferreira, Alberto Vieira Braga, Engenheiro Eleutério Martins Fernandes e Manuel Alves de Oliveira.

Aberta a sessão, assumiu a presidência o Sr. Dr. Augusto Cunha. Depois de lida e aprovada a acta da Sessão anterior, o Sr. Presidente disse que lamentava o facto pelo qual assumira a presidência desta sessão — a ausência do Sr. Coronel Mário Cardozo, por motivo de doença. Fazia por isso os seus melhores votos para que em breve S. Ex.<sup>a</sup> se encontrasse completamente restabelecido. Todos os Directores presentes se associaram a estas palavras.

Seguidamente foi pelo Secretário lido o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Henry Clint Reed, Consul dos E. U. da América no Porto, oferecendo, pelos Serviços Culturais daquele Consulado, a exhibição gratuita de uma sessão cinematográfica no salão desta Sociedade, destinada aos nossos consócios. Essa sessão constaria de filmes documentais sonoros, em português, que já têm sido exhibidos noutras Associações e Clubes de diversas localidades do País. Resolvido aceitar e agradecer a proposta da realização da sessão, rogando informes acerca do programa a levar a efeito e do dia e hora da exhibição.

Um officio dirigido ao Ex.<sup>mo</sup> Director Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais acompanhando um relatório do Sr. Coronel Mário Cardozo acerca da campanha de escavações arqueológicas levada a efeito na Citânia de Briteiros, em Outubro do ano findo.

Um officio da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesse solicitando, na forma dos anos transactos, um prémio pecuniário destinado ao filho de um dos associados daquela agremiação, que melhor aproveitamento tenha revelado nos ensinos técnico e primário. Resolvido atender.

Seguidamente o Sr. Dr. Augusto Cunha, tomando a palavra, disse que a Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal de Guimarães havia enviado com destino à Biblioteca Municipal o «Boletim da Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos».

O Sr. Alberto Braga, pedindo a palavra disse que o «Centro de Enseñanza media y profesional» de Alcira (Espanha) propuzera a permuta da «Revista de Guimarães» com a Revista «Murta», órgão cultural daquela instituição. Resolvido aceitar e agradecer.

Em seguida pediu a palavra o Director das propriedades da Sociedade, Sr. Dr. Castro Ferreira, que apresentou um orçamento elaborado pelo electricista António Soares para a montagem de mais quatro lâmpadas fluorescentes no nosso Salão nobre, que se encontra insuficientemente iluminado. Como esse orçamento, na quantia de 2.760 escudos, fosse considerado bastante elevado, ficou resolvido pedirem-se orçamentos a outros electricistas que trabalham nesta cidade, entregando a obra ao que a executar em melhores condições de preço e de instalação.

Declarou ainda o Sr. Dr. Castro Ferreira que se tornava necessário executar algumas reparações na armação dos telhados dos três prédios do Largo da República do Brasil, que são propriedade da Soc. M. S., e de outras colectividades vimaranenses. Resolvido que se pedissem orçamentos a vários empreiteiros, ficando o Sr. Dr. Castro Ferreira autorizado a entregar o serviço àquele que mais garantias de boa execução apresentasse.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Director administrador das propriedades da Sociedade disse que o inquilino de um dos citados prédios do Largo da República do Brasil o ia deixar vago, pelo que propunha se tornasse pública a recepção de propostas para arrendamento a qualquer novo inquilino que mais alta renda oferecesse. Aprovado.

Finalmente o Sr. Dr. Augusto Cunha, propôs para sócio da Sociedade Martins Sarmiento o Sr. António Joaquim Pinheiro Queimado, e, pelo Sr. Francisco Pereira da Silva Quintas, foi proposto o Sr. Dr. Francisco Joaquim de Freitas Pereira. Admitidos.

### Sessão de 28 de Fevereiro

Aberta a sessão foi a mesma presidida pelo Sr. Dr. Augusto Cunha, Vice-Presidente da Sociedade, visto encontrar-se ainda retido em casa por motivo de doença o Sr. Coronel Mário Cardozo. Presentes os Directores Srs. Alberto Braga, Manuel Alves de Oliveira e Engenheiro Martins Fernandes.

O Secretário deu então começo à leitura do seguinte expediente, depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior:

Um convite da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranesa para a Sociedade se fazer representar, em 1 do corrente, na sessão solene presidida pelo Ex.<sup>mo</sup> Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, comemorativa do 86.<sup>o</sup> aniversário da fundação daquela agremiação, na qual foi orador o Sr. José M. Pinto de Almeida, que dissertou sobre o tema «Regresso ao coração». Assistiu pela Sociedade o Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um convite do Ex.<sup>mo</sup> Director do semanário local «Notícias de Guimarães» para assistência, no dia 28 do corrente, à Conferência que, no salão nobre do Grémio do Comércio, realizaria o publicista Sr. A. L. de Carvalho, subordinada ao tema «Desfazendo uma legenda falsa». Foi encarregado o Sr. Secretário de representar a Sociedade.

Um pedido do Delegado em Guimarães da Direcção do Distrito Escolar de Braga, para a Sociedade Martins Sarmento lhe ceder, no dia 14 de Março próximo, o salão nobre, a fim de ali se realizar uma reunião de todos os agentes do ensino do concelho, tendo por finalidade a Campanha Nacional contra o Analfabetismo (Educação de Adultos). Concedido.

Tomando a palavra, o Sr. Dr. Augusto Cunha propôs se lançasse na acta desta sessão um voto de profundo pesar pelo falecimento em 9 do corrente mês do nosso ilustre Consócio Dr. Alfredo Peixoto, que se manifestou sempre como um grande amigo desta Colectividade, a qual serviu como membro da Direcção em 1908, 909 e 918. Era sócio da Sociedade Martins Sarmento desde o ano de 1899. Foi um médico distinto e gozava das maiores simpatias nesta cidade pelo seu trato afável, pela sua fina educação e qualidades irrepreensíveis de carácter. Todos os presentes se associaram a estas palavras de justiça.

Seguidamente, o Sr. Dr. Augusto Cunha comunicou que o nosso Consócio Sr. Armindo Peixoto, residente no Porto, oferecera à Biblioteca da Sociedade dois caixotes com livros, a cuja inventariação se está procedendo. Resolvido manifestar o nosso agradecimento ao benemérito consócio.

Continuando no uso da palavra o Sr. Presidente da sessão, deu conhecimento de um officio endereçado a esta Sociedade pelo Presidente da Junta da freguesia de S. Salvador de Briteiros, concebido nos seguintes termos:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Direcção da Sociedade  
Martins Sarmento

Guimarães

Venho perante V. Ex.<sup>a</sup>, com os mais respeitosos cumprimentos, tratar do seguinte:— Está previsto no «Plano dos Centenários» a construção nesta freguesia duma Escola dum só lugar, visto termos outra a funcionar num edificio outrora oferecido ao Estado pela Ex.<sup>ma</sup> Família Antunes Guimarães.

Está a Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal interessada em que essa escola, bem como todas as deste Concelho, sejam construídas o mais depressa possível para o que deseja que as respectivas Juntas de freguesia ponham à sua disposição os terrenos necessários.

Para essa escola de um lugar, prevista aqui, são necessários 2.000 metros quadrados aproximadamente.

Depois de ponderado o assunto e atendendo à situação em que deve ficar a construção, a Junta de freguesia achou bem pedir a V. Ex.<sup>a</sup> a cedência de qualquer dos seguintes terrenos incultos, que quase nem mato dão:

1.º Uma parcela de terreno situada a Poente do campo situado junto da Casa do Carvalho e que do Norte confronta com a estrada Nacional e ao Sul com terras de Dionízio Rodrigues.

2.º Uma parcela de terreno situada ao Norte da dita estrada da Citânia junto da Cachadinha, confrontando do Sul com terreno maninho e estrada Nacional; do Norte e Poente com Caminho da Casa Nova e Cachadinha e do Nascente com terrenos dessa Sociedade.

Qualquer destes terrenos têm, com pouca diferença, a medida necessária exigida pelo Ministério das Obras Públicas para a referida construção.

A escolha agora feita desses terrenos obedeceu às seguintes razões:

1.<sup>a</sup> São terrenos incultos, de nenhum prejuízo para as propriedades a que pertencem, constituídos por penedias.

2.<sup>a</sup> São centrais, condição indispensável.

Já são inúmeros os benefícios concedidos por essa prestimosa Agremiação a esta freguesia. Nem outra coisa era de esperar de quem é a continuadora da obra grandiosa do seu patrono «Martins Sarmento», que aqui passou grande parte da sua vida.

Espera esta Junta de freguesia que V. Ex.<sup>a</sup> possa fazer a grande fineza de prestar mais um serviço a esta terra: ceder uma das parcelas de terreno indicadas para a construção dum edifício escolar previsto no «Plano dos Centenários».

Agradece com os mais respeitosos cumprimentos e votos de boa saúde e felicidades.

A Bem da Nação

S. Salvador de Briteiros, 23 de Fevereiro, de 1955.

O Presidente da Junta

(ass.) FÉLIX FERNANDES MARQUES

Submetido o assunto à discussão e devidamente ponderado, o Sr. Presidente disse que a Direcção desta Colectividade não tinha competência para anular qualquer parcela das propriedades que lhe foram legadas. Um assunto desta natureza teria primeiramente que ser submetido à Assembleia Geral, e só após a anuência desta poderia ser apresentado seguidamente às instâncias superiores, que autorizariam ou não a satisfação do pedido da Junta de Briteiros. Por outro lado a vida social e económica desta Colectividade é, em parte, assegurada precisamente pelas propriedades que para tal fim lhe foram doadas pelo benemérito Vimaranesense Martins Sarmento e por sua falecida Esposa. Nestas circunstâncias, até por uma questão moral nunca tais propriedades deveriam ser voluntariamente anuladas, mesmo que os testamentos dos doadores não prescrevessem, como aliás taxativamente prescrevem, que tais propriedades nunca poderão ser alienadas pela Sociedade.

É certo que algumas parcelas das propriedades legadas à Sociedade já foram desmembradas dos bens da Colectividade, mas porque, nos casos sujeitos, assim o determinaram as respectivas cláusulas testamentárias, ou porque lhes foi aplicada a lei de expropriação superiormente imposta pela Câmara Municipal.

Nestas condições era de opinião que o pedido da Junta não podia ser satisfeito; mas no caso de os seus colegas terem opinião contrária à sua, tornar-se-ia necessário, antes de mais, ir a Briteiros tomar conhecimento directo do terreno solicitado, e depois convocar a Assembleia Geral para lhe submeter o pedido. Posto o assunto à votação foi por unanimidade negada a satisfação do pedido, e que se desse conhecimento ao interessado das razões da recusa.»

Pelo Sr. Alberto Braga foi dado conhecimento de que havia falecido o caseiro de uma das propriedades rústicas desta Sociedade, denominada Quinta da Ponte, em S. Salvador de Briteiros. Resolvido comunicar a ocorrência ao Sr. Dr. Castro Ferreira, administrador das propriedades da Instituição, a fim de que este promova a entrada de um novo caseiro e proceda ao respectivo arrendamento.

### Sessão Solene de 9 de Março

Com o entusiasmo e a imponência dos anos anteriores realizou-se no salão nobre desta Colectividade a festa de 9 de Março, para distribuição de prémios e diplomas aos alunos mais distintos de todas as escolas do Concelho de Guimarães.

A esta tradicional Sessão Solene se referiu desenvolvadamente o periódico local «Notícias de Guimarães», nos seguintes termos:

Esteve muito concorrida e decorreu com o costumado brilhantismo a festa de 9 de Março na Sociedade Martins Sarmiento, comemorativa do aniversário do nascimento do egrégio Patrono daquela Instituição Cultural de Guimarães.

A Sessão Solene foi presidida pelo Sr. Dr. Júlio Soares Leite, em representação do Município, o qual estava secretariado pelos Srs. Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Vice-Presidente da Sociedade Martins Sarmiento, e Dr. Aventino Lopes Leite de Faria, representante do Reitor do Liceu Nacional. Viam-se ainda em lugares reservados os Srs. José Mendes Ribeiro Júnior, comandante da L. P.; Tenente Diamantino Nascimento Morgado, comandante da G. N. R.; Tenente Arlindo T. Poças Falcão, comandante da P. S. P.; Dr. Valdemiro Ferreira Lopes, Juiz do 1.º Juízo da Comarca; Dr. Tinoco de Faria, Delegado do Procurador da República; Dr. Miguel Antas de Barros, Conservador do Registo

Predial; Dr. Francisco Pereira Zagalo, Conservador do Registo Civil; João Roberto Teixeira Sepúlveda, delegado do Director Escolar; Prof. Mário de Sousa Meneses, representante do Director da Escola Industrial e Commercial; Tenente António Joaquim de Sousa, comandante dos B. V. de Guimarães; Joaquim de Almeida Guimarães, Prof. Joaquim Martins Lima, etc., etc.

Abriu a sessão, falando em nome da Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, cujo presidente Sr. Coronel Mário Cardozo não pôde comparecer por falta de saúde, o Sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, que se referiu ao alto significado daquela festa e saudou, na pessoa do Sr. Dr. Júlio Soares Leite, a Câmara Municipal.

O Sr. Dr. Júlio Soares Leite agradeceu os cumprimentos e felicitou a Sociedade Martins Sarmiento por manter, com tanto esplendor, aquela festa tradicional, dirigindo também palavras de louvor ao professorado do concelho e aos alunos que naquela sessão iam receber o prémio do seu amor ao estudo.

Falaram depois o antigo professor Sr. Joaquim de Almeida Guimarães e o Prof. Sr. Joaquim Martins de Lima, dissertando, um e outro, com muito brilho, sobre o problema da educação.

Seguidamente procedeu-se à distribuição dos prémios, acto esse que mereceu os aplausos da numerosa e selecta assistência que enchia por completo o vasto salão.

Também foi entregue o «Prémio Simão Costa» — destinado ao professor ou professora que durante o ano revele maior dedicação — à Sr. D. Natalina dos Anjos Araújo Ferreira Morgado, esposa do Sr. Tenente Diamantino do Nascimento Morgado, professora das Escolas do Asilo de Santa Estefânia, a qual foi muito cumprimentada.

As crianças premiadas foi ainda oferecido um lanche, após o que lhes foi dedicada pela Empresa do Teatro Jordão uma sessão de cinema com filmes culturais, na sua casa de espectáculos.

Discurso proferido pelo Sr. Dr. Augusto Cunha,  
Vice-Presidente desta Sociedade:

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Representante da Câmara Municipal.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

O acto solene a que estamos a assistir transcende os umbraes das portas desta Casa, pertence a toda a Terra Vi-maranense, atinge todo o País e, porque não dizê-lo, muitos meios cultos estrangeiros.

O Dr. Francisco Martins Gouveia de Moraes Sarmiento é uma figura nacional porque foi, dentro da Ciência que tão apaixonadamente cultivou, um dos seus mais preclaros ornamentos, por isso, o dia de hoje, dia do seu nascimento, será sempre lembrado, não só pela Cidade que foi seu berço, e que

tão devotamente amou, contando-o como uma das suas maiores glórias, mas também por toda a Nação portuguesa que tanto enobreceu com os seus estudos e as suas explorações de rebuscador de monumentos históricos, devendo classificar-se como um dos espíritos mais brilhantes do século passado.

Tem procurado esta Casa, padrão grandioso de homenagem a Martins Sarmento e, onde se encontram condensadas as aspirações patrióticas que floresciam no seu espírito, neste já longo período de 73 anos da sua existência, manter integralmente aquele quinhão de dignidade com que foi aureolado logo após a sua criação. É uma herança pesada mas grandiosa, legada por tão dedicados servidores que nos antecederam neste lugar. Não o esquecem os que a servem hoje nem o esquecerão os vindouros, por isso, aqui novamente nos encontramos embalados por aquela já tradicional sequência, conservando a esteira imperturbável dos fins superiores que levaram à sua criação e a elevada preocupação de manter sempre viva a justa e eterna consagração da memória dos seus fundadores.

Motivos de saúde não permitiram que ocupasse o lugar que lhe competia nesta sessão solene o ilustre Presidente desta Sociedade Sr. Coronel Mário Cardozo cabendo-me, infelizmente para mim e para V. Ex.<sup>as</sup>, substituí-lo no cargo que tão honrosamente lhe pertence pelo brilho e superior distinção como o tem desempenhado, pondo, integralmente, ao serviço desta Casa a sua vulgar inteligência, aturado labor intelectual e excelente administração. É praxe desde há muito estabelecida aproveitar a oportunidade desta festa anual para rememorar o que de mais notável diz respeito à vida da nossa Sociedade.

Passou no dia 14 de Fevereiro passado o primeiro centenário do nascimento dum Homem que foi seu Sócio Honorário: — o Conselheiro João Franco. Foi um grande Estadista combatido e discutido no «desconhecimento completo do seu carácter e ideias». Três qualidades entre outras que, em alto grau possuía, nobremente sintetizavam a sua forte personalidade: carácter íntegro, inteligência viva e honestidade impoluta. Com tão elevados predicados aliados a acrisolado patriotismo tentou reformar a vida política da Nação, fortalecendo-a pela honradez e elevado sentido espiritual intentos depressa malogrados pela incompreensão e cegueira dos homens do seu tempo.

Para relembrar e integralmente definir o valor da sua acção como paladino das grandes aspirações de Guimarães e, implicitamente desta Sociedade, lanço mão da proposta do então muito ilustre Presidente desta Colectividade Sr. Dr. Eduardo Almeida, exarada na acta da sessão de 9 de Abril de 1929, quando do seu falecimento e que passo a transcrever: «Propoño que na acta desta sessão se exare o profundo pesar da Sociedade Martins Sarmento pelo falecimento do ilustre Sócio Honorário Sr. Conselheiro João Franco, pois bem merece que o seu nome fique vinculado à história desta Casa, que ele acompanhou sempre com denodo nas justas e patrióticas aspirações da Cidade e Concelho e pelas quais se empe-

nhava esta Sociedade. É por isso que deve ficar neste livro a nossa lembrança de orvalhada saudade e a homenagem de afectuosa veneração a esse verdadeiro Amigo de Guimarães, a esse insigne campeão, denodado lutador, desvelado e caloroso procurador em todos os transes angustiosos, em todas as justas pretensões, em todas as aspirações que traduzissem um melhoramento útil do progresso para esta Cidade e Concelho.

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães:

Em nome da Direcção da Sociedade Martins Sarmento agradeço a V. Ex.<sup>a</sup> a honra com que nos distinguiu dignando-se aceitar o convite para presidir a esta sessão solene, mantendo-se assim uma tradição que data de há 73 anos e, ao mesmo tempo manifestar o nosso reconhecimento pelas provas de simpatia e compreensão pelos desígnios desta Casa, penhor vivo e seguro da continuidade de estreita colaboração que sempre existiu entre a Câmara Municipal e a Sociedade Martins Sarmento.

Nesse problema seriamente preocupa todos os que se encontram estreitamente ligados a esta gloriosa Instituição, quero referir-me à continuação das obras do edificio da nossa sede social, que se encontram paralizadas em virtude do nosso exíguo orçamento não permitir a sua continuação, apesar de comparticipadas pelo Estado.

Julgo poder afirmar que sempre encontrou ressonância vibrante no âmbito desta Sociedade o progresso da Cidade e Concelho de Guimarães, por isso, permita-me V. Ex.<sup>a</sup> a lembrança de que a Câmara da digna presidência de V. Ex.<sup>a</sup> possa amanhã, dentro das possibilidades do seu erário, colaborar na resolução deste problema de capital importância e que amplamente se reflete no progresso material e espiritual de Guimarães.

Ex.<sup>mas</sup> Professoras e Srs. Professores:

Para V. Ex.<sup>as</sup> vão os meus mais sinceros louvores pelo muito que fazeis como pioneiros desta cruzada, bem árdua e ingrata, em que andais empenhados na formação moral e intellectual das crianças que vos são confiadas.

Em seguida, o representante da Câmara Municipal de Guimarães, Sr. Dr. Júlio Soares Leite, pronunciou as seguintes palavras:

Ex.<sup>ma</sup> Direcção da Sociedade Martins Sarmento,  
Minhas Senhoras e meus Senhores:

Duas palavras apenas quero dirigir a V. Ex.<sup>as</sup> e em primeiro lugar para agradecer à Ex.<sup>ma</sup> Direcção da Sociedade Martins Sarmento o convite de colaboração da Câmara nesta singela mas encantadora festa da distribuição de prémios às crianças escolares, os futuros homens de amanhã.

É assim que vemos regularmente, todos os anos, esta Sociedade, com o lema que sempre a tem norteado, encarar de frente o problema da instrução, estimulando-o com larga distribuição de prémios às crianças que mais se distinguiram em todas as escolas do concelho.

De parabéns está portanto a Direcção da Sociedade Martins Sarmento nesta data em que festeja e duma maneira tão educativa e estimuladora dos seus princípios culturais os 73 anos da sua existência, fundada por esse insigne arqueólogo que foi Martins Sarmento, uma das maiores glórias da cultura e arqueologia da nossa terra cujos méritos e sábios conhecimentos ultrapassaram as fronteiras.

As palavras que acabam de ser proferidas pelo Sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, membro da Direcção desta Sociedade mostram bem quanto Guimarães deve a tão prestimosa Instituição de Cultura, tendo sempre acompanhado e colaborado com a Câmara para o engrandecimento e prestígio da nossa Terra.

Devo portanto esclarecer a Ex.<sup>ma</sup> Direcção da Sociedade Martins Sarmento que serei o intérprete junto da Câmara das aspirações legítimas que acabam de ser formuladas.

E por último quero apresentar os meus votos de sincero louvor aos educadores da mocidade, os Ex.<sup>mos</sup> Professores que aqui se encontram junto dos seus pupilos, pedindo-lhes que de alma e coração prestem a melhor atenção aos seus trabalhos de orientação destes tenros cérebros a desabrochar para a vida, que hão-de ser no dia de amanhã tudo o que hoje lhe souberam imprimir.

Procedeu-se em seguida à distribuição dos prémios pecuniários, tendo sido contemplada com o prémio *Simão Costa* a Ex.<sup>ma</sup> Professora Sr.<sup>a</sup> D. Natalina dos Anjos Araújo Ferreira, da Escola Feminina do Asilo de Santa Estefânia desta Cidade, que maior número de alunos apresentou a exame do 2.<sup>o</sup> grau, em 1954, ministrando o ensino das quatro classes.

Foram depois entregues mais os seguintes prémios pecuniários:

*Prémio Dr. Avelino Guimarães*, ao aluno da Escola Masculina de S. Francisco desta Cidade, que com menos idade fez exame de 2.<sup>o</sup> grau em 1954, José Maria Baptista Magalhães; *Zeferino Cardoso*, à aluna da Escola de Pinheiro, Ana Rosa; *Torres Carneiro*, ao aluno da Escola Masculina de Serzedelo, António Pinto Alves do Faria; *Francisco Jacome*, ao aluno de tipografia das Oficinas de S. José, Artur de Sousa Almeida; *Francisco Fernandes Guimarães*, aos alunos da Escola Masculina de Urgezes, Francisco Ferreira Salgado e Augusto Miranda Novais; *Francisco dos Santos Guimarães*, às alunas da Escola Feminina de Urgezes, Maria José Correia de Miranda e Maria da Glória Alves Mendes; *D. Eulália Melo*, à aluna interna do Asilo de Santa Estefânia.

nia, Ermelinda Lopes de Castro; *Maria Pereira Martins*, à aluna interna do Asilo de Santa Estefânia, Maria de Lourdes da Costa; *Ana Joaquina Pereira*, à aluna interna do Asilo de Santa Estefânia, Ana Alves; *João de Melo*, ao aluno da Escola Industrial (Curso Comercial), António de Fátima Novais Nobre; *Joaquim José de Oliveira Silva Guimarães*, ao aluno da Escola Industrial (Curso Industrial), Arnaldo Manuel Pinheiro Machado; *Francisco Ventura Martins*, ao aluno da Escola Industrial (Curso Industrial), Manuel da Silva Fernandes; *8.º Centenário da Fundação de Portugal*, ao aluno da aula de debuxo da Escola Industrial, Herculano Queirós de Castro; *Dr. António Sardinha*, ao aluno do Liceu Nacional de Guimarães, (5.º ano), Henrique de Freitas; *Teixeira de Abreu*, aos alunos das Escolas de S. Francisco, Belmiro Eduardo Mendes Bravo e Maria da Conceição da Silva Machado; *Joaquim Pereira Mendes*, aos lunos da Escola de Brito, António Cardoso Peixoto e Maria la Salete Oliveira Cardoso; *Gaspar Lopes Martins*, ao aluno da Escola de Mesão Frio, Gonçalo da Fonseca Fraga; *Amaro Lopes Martins*, à aluna da Escola de Mesão Frio, Maria Isabel da Silva Moura; *Maria Emilia*, à aluna da Escola de Candoso (S. Martinho), Adelaide Rosa da Cunha; *Ana Maria*, (Prémio Extra), ao aluno da Escola Masculina de Selho (S. Jorge), Manuel Fernandes Marinheiro.

Por último foram contemplados com prémios de livros os alunos das escolas do Concelho abaixo mencionados:

ESCOLAS CENTRAIS DE GUIMARÃES: *Sexo Masculino*, Lúcio Amaro Fernandes de Carvalho, Abílio Fernandes Simas Oliveira, Eurico Ferreira Franco Pereira, José Alberto Guedes Poças Falcão, António José da Costa Portilha, José Maria Fernandes, António Manuel Ferreira Miranda, Carlos Alberto Loureiro Leite Ferreira e Silvestre José de Pina da Costa Barreira; *Sexo Feminino*, Maria Lúcia Salgado Baptista Vieira, Conceição Pereira Peixoto, Maria de Lourdes Teixeira Peixoto Ribeiro, Custódia de Jesus Freitas da Silva Teles, Maria José Duarte Ferreira, Celeste Pereira Peixoto, Maria Alzira Xavier de Carvalho, Maria Margarida Bettencourt de Freitas Guimarães e Maria Arlinda Passos de Oliveira.

OUTRAS ESCOLAS DA CIDADE: *Escolas do Coração de Jesus*, António Cardoso, António Vítor Oliveira da Fonseca Guimarães, João Miguel Alves Pinto, Maria Isália Fonseca Melo e Faro, Maria Augusta de Sousa e Silva e Fernanda Ribeiro Jorge; *Internato Municipal*, Manuel João de Melo da Costa Guimarães e Carlos Manuel Morais Barroso Vieira; *Oficinas de S. José (Aula de Letras)*, José Franklim Ferreira Guimarães; (Carpintaria), Domingos de Araújo Ferreira; *Aula de S. Francisco* (Masculina), Armando Leite de Freitas Paúl; *Asilo de Santa Estefânia*, (aluna externa), Maria da Glória Marques Mateus; *Colégio de Nossa Senhora da Conceição*, Maria Manuela Felix Dias Pereira; *Colégio do Sagrado Coração de Maria*, Maria Aurea da Conceição Morais.

ESCOLAS DAS DIVERSAS FREGUESIAS DO CONCELHO: *Abação* (S. Tomé), Silvano Duarte Cardoso e Emília dos Anjos Ribeiro Pinto; *Airão* (S. João), Manuel Fernandes da Rocha e Carolina da Silva Oliveira; *Airão* (Santa Maria), Manuel de Carvalho Ribeiro Agra, Maria Olívia Vidal Ribeiro, Carlos Ferreira Cortinhas e Maria do Céu Barbosa da Silva; *Arosa*, Fernando Fernandes da Silva e Rosalina da Silva Reis; *Atões*, Cosme da Silva Sousa, Manuel Macedo Pereira, Conceição Martins e Maria Rosendo de Miranda; *Azurém*, Augusto José Pacheco de Faria, Alberto Martins Salgado, Gaspar de Castro Baptista, Dulce Matos da Silva, Custódia Maria da Cunha e Maria Manuela Leite Ribeiro; *Balazar*, José Simplício Vieira Fernandes e Maria Joaquina de Oliveira Meira; *Barco* (S. Cláudio), David da Silva Antunes e Albertina Rodrigues Fernandes; *Briteiros* (Santo Estêvão), Emília de Freitas Baptista e Maria da Conceição Violante de Oliveira; *Briteiros* (Santa Leocádia), Joaquim da Costa Antunes e Maria Alice Gomes da Costa; *Briteiros* (S. Salvador), Joaquim da Costa Marques e Angelina Fernandes Marques de Matos; *Brito*, José Eduardo Teixeira Salgado e Maria Filomena Machado Leite Oliveira; *Caldas* (S. João), Manuel Renato Ferreira de Oliveira, Guido de Jesus Salgado Ferreira, José Manuel da Silva Costa, Maria da Conceição da Silva Ferreira, Maria Olívia Mendes Ferreira e Maria da Conceição Rodrigues Pereira Campante; *Caldas* (S. Miguel), José Manuel Pereira Miranda, Herculano Pereira Gonçalves, José Leonel Teles de Meneses da Costa, Armindo de Oliveira Basto, Maria José Ribeiro de Araújo, Maria Joaquina Ferreira Salgado de Abreu, Maria de Fátima Ferreira Portas Salgado, e Maria da Conceição da Costa Ribeiro; *Caldelas*, José Joaquim Marques da Silva, Isaias Marques da Silva, Francisco Pires da Costa e Silva, Maria Fernanda Von Doelinger Lopes, Maria da Conceição Euzébio Faduzinhos e Rosa Freitas de Castro; *Candoso* (S. Martinho), Manuel da Cunha Almeida, Bernardino da Silva Martins e Rosa Custódia Soares Rodrigues; *Conde* (S. Martinho), José Alves Pinto e Maria da Natividade Alves Peixoto de Almeida; *Costa* (Santa Marinha), Abílio Gomes da Silva e Mariana da Ascensão Leite do Silva; *Creixomil* (S. Miguel), Sebastião Soares de Abreu, Mário Filipe Dantel Rodrigues de Almeida, Eleutério Pereira Martins Fernandes, Manuel Henrique Freitas Pereira, José Teixeira Freitas, Emília Teixeira Pinheiro, Maria Amélia de Freitas Ribeiro, Maria Laura Pereira de Sousa, Maria da Conceição Macedo de Abreu e Alice de Jesus; *Donim*, Armindo do Céu de Macedo Lourenço e Laurinda Antunes Gonçalves; *Fermentões* (Santa Eulália), António Ribeiro, Francisco Afonso Ribeiro Rodrigues, José da Costa Rodrigues, Maria Manuela Mendes Pacheco, Adelaide Pinheiro de Sousa, Maria Fernanda Pinheiro de Sousa e Adão Pinto; *Gêmeos* (Santa Maria), João Bragança Leite e Maria Rosa Ribeiro; *Gandarela*, António Alves de Faria e Maria Fernanda Pereira Pacheco; *Gonça*, Manuel da Silva Fonseca e Maria da Conceição Alves da Silva; *Gondar*, Avelino Miguel da Silva Abreu, Carlos Pereira, Guilhermina de Freitas Barroso e Maria Olinda Fernandes Sampaio; *Guardizela*, Armindo Alves Salgado, Fernando Guimarães de Sousa, Cidália Moreira Martins e Maria Amélia da Silva Fonseca; *Infantas* (Vila Nova), José de Cas-

tro Leite e Emília Ribeiro; *Inflas (Santa Maria)*, Manuel Faria da Cunha e Guida Mendes Alves; *Leitões*, António da Rocha Ferreira Guimarães e Clara da Conceição Marques da Mota; *Longos*, José Antenor Martins Gonçalves, João Carvalho Gonçalves, Maria de Lourdes Mendes Ribeiro e Emília Esteves Pereira; *Lordelo*, Armindo Mendes da Rocha Ramos, Francisco Correia Alves, José Elias Barbosa de Oliveira, José Maria Ferreira da Silva e Francisca da Conceição Pereira da Costa Abreu, Maria Margarida Machado da Silva, Maria da Conceição Paiva de Oliveira e Adelina de Oliveira da Costa; *Mesão-Frio*, Domingos de Castro Martins e Rosa Carneiro Mendes de Araújo; *Moreira de Cónegos*, Rosália Torres de Oliveira, Manuel Rogério da Silva Fraga, Bernardino de Freitas da Silva Alves e Rosa de Sousa Salgado; *Moreira de Cónegos (Outeirinho)*, João Fernando Pinto, Armindo Miranda da Assunção, Laura de Fátima Pereira Alves e Maria Rosa Cunha da Silva; *Nespereira*, António Pereira Vieira, Maria Aurora Salgado Lopes e Augusto António Ribas; *Pencelo*, António de Oliveira Castro e Joana Marques da Silva; *Polyvoreira*, Francisco Fernando Sequeira da Silva, Raúl Cesar da Cunha Alves, Maria Lusitana Guimarães Faria Portela e Maria da Conceição da Silva Pereira Vaz; *Ponto (S. João)*, José da Silva Freitas, Alberto Martins Correia, Artur Marques da Silva e Ana da Silva; *Pinheiro*, António Leite Pereira e Joana Salgado da Silva; *Ponte (S. João) (Campelos)*, José Pimenta da Fonseca Ribeiro, Francisco da Silva Pimenta, Maria Bernardete Pires da Silva e Maria Eugénia Pimenta Rodrigues; *Prazins (Santa Eufêmia)*, António Machado e Eulália Pereira Caldas Ribeiro; *Rendute*, José de Freitas Costa e Alzira Meira Leite; *Ronfe*, Agostinho da Silva Lobo, Diamantino de Oliveira Martins, Maria Aurora da Silva Oliveira, Laurinda da Silva Ribeiro e Maria José Lopes Cardoso; *Ronfe (Casado Povo)*, Manuel Joaquim Barbosa Cardoso; *Sande (S. Clemente)*, Plácido Francisco Gomes da Mota, Maria Adelaide Baptista Ribeiro, José Marques Ribeiro e Olívia Pereira da Costa; *Sande (S. Lourenço)*, José Antunes da Silva e Ana Ferreira; *Sande (S. Martinho)*, Fernando Marques Ferreira, Quintino Martinho Ribeiro, Domingas da Silva Ferreira e Cândida da Silva Freitas; *Sande (Vila Nova)*, João Leite Ribeiro e Lúcia Ribeiro Rodrigues; *S. Torcato*, Moisés Carvalho de Freitas, Luís José Fernandes Mendes, António Fernandes de Sousa, Marcelino Aires Plácido da Silva Guimarães, Teresa de Jesus de Freitas, Maria de Lourdes de Oliveira Freitas, Maria da Luz da Cunha Carvalho, Francisco Marcelino das Neves Plácido Araújo e Luíza Fernandes Pereira; *Selho (S. Cristóvão)*, Manuel Garcia, José Rodrigues de Oliveira, Maria do Carmo Soares Lopes e Maria de Fátima Leite Rodrigues; *Selho (S. Jorge)*, José Joaquim de Oliveira Fontão, Fernando Salgado Coelho Lima, Joaquim Pereira Pedroso, José Carlos Ribeiro Leite, Rosa Salgado Vaz, Palmeira de Oliveira e Silva, Maria da Glória Magalhães Abreu e Maria da Glória da Costa Barroso; *Selho (S. Lourenço)*, José de Freitas Pereira e Benedita Fernandes; *Serzedelo*, José Maria Pereira, Manuel Joaquim da Costa Dias, Adélia Salgado Fernandes, Aurora Maria Gonçalves e Antónia Dias Fernandes; *Serzedo*, Lino da Silva Cibrão e Emília Ferreira Bravo; *Silvares*, Fernando Martins Pinheiro, Bernar-

dino Jorge de Oliveira Dias, Joaquina da Cunha e Felícia de Castro Baptista; *Souto (Santa Maria)*, José Fernandes Ferreira e Delfina de Jesus da Rocha Vieira; *Souto (S. Salvador)*, José Custódio Macedo de Lima e Josefa Maria Freitas das Neves; *Taboadelo*, António Mendes Faria e Maria Fernanda Dias Leite Simões; *Tagilde*, José Maria da Silva e Maria da Costa Henriques; *Urgêzes (Santo Estêvão)*, Carlos Alberto de Castro Monteiro, Vitor Manuel da Costa, Deolinda de Jesus Mendes Lopes e Maria Helena de Freitas Sampaio; *Vizela (S. Paio)*, Joaquim Fernandes Dias de Miranda e Maria de Fátima Ferreira de Oliveira.

### Sessão de 21 de Março

Presentes todos os Directores, com excepção do Sr. Dr. Castro Ferreira, que justificou a sua falta. Aberta a sessão e lida a acta da sessão anterior o Sr. Presidente, Coronel Mário Cardozo, disse que lastimava não ter podido comparecer, devido ainda ao seu precário estado de saúde, à homenagem à memória do Major Alberto Margaride, que no passado dia 6 do corrente teve lugar no cemitério de Fermentões, promovida pelos seus antigos companheiros de Armas na Expedição ao Sul de Angola, em 1914. O saudoso Major Alberto Margaride, que foi nosso ilustre consócio nesta Sociedade e colaborador da «Revista de Guimarães», era um homem de fino trato, inteligente e culto, e um cidadão exemplar, irrepreensível em todos os seus actos e relações sociais. Foi um homem de carácter, na rigorosa acepção da palavra, merecedor portanto da homenagem que à sua memória se prestou. A Sociedade foi representada pelo Vice-Presidente, Sr. Dr. Augusto da Cunha.

Seguidamente o Sr. Vice-Presidente manifestou o seu contentamento por ver regressar aos trabalhos desta Sociedade o Sr. Coronel Mário Cardozo, após a doença que o reteve afastado do convívio dos seus colegas. Todos os presentes se associaram a estas palavras. O Sr. Presidente agradeceu aos seus Colegas esta prova de estima, bem como os votos que a seu respeito foram lançados nas actas das duas anteriores sessões.

Prosseguindo a sessão, foi pelo Secretário dado conhecimento das propostas para aluguer da casa do

Largo da República do Brasil, que se encontra devoluta e é propriedade desta Sociedade e de outras instituições vimaranenses. Foi resolvido entregá-la ao Sr. António Lage de Matos, por ser este o novo inquilino que maior renda ofereceu, ou seja 500 escudos mensais.

O Sr. Alberto Vieira Braga disse que assistira, em 14 do corrente, à reunião do professorado do ensino primário do Concelho que, no salão nobre desta Sociedade, teve lugar a pedido da Direcção do Distrito Escolar de Braga. E propunha que se transcrevesse na acta o assunto tratado nessa reunião, que os jornais publicaram, e que muito interessa à missão educativa desenvolvida pela nossa Colectividade desde a sua fundação. Eis a súmula do importante assunto versado:

«CAMPAÑA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS—Na última segunda-feira, 14 do corrente, realizou-se no salão nobre da Sociedade Martins Sarmento, da cidade de Guimarães, uma reunião destinada a assentar nos princípios que deverão orientar a prossecução da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Presidiu o Director do Distrito Escolar, Prof. Abílio da Conceição Fernandes, como Delegado da Comissão Distrital da Campanha, e assistiram a Comissão Concelhia de Guimarães, da mesma Campanha, e todos os agentes de ensino.

Usou da palavra o Director Escolar que começou por apresentar cumprimentos a todos os presentes e os seus agradecimentos pela anuência ao convite que lhes fora dirigido para comparecerem àquela sessão.

Entrando desde logo no assunto que ali os reunia, o Director Escolar expôs, em breves palavras e citando dados estatísticos, os lisonjeiros resultados alcançados no Distrito durante os dois primeiros anos de vigência do Decreto n.º 38.969, de 27 de Outubro de 1952, que regulamentou o «Plano de Educação Popular», que é sem dúvida um dos mais notáveis diplomas legislativos do regime.

Os números citados, tanto em relação ao movimento de alunos em idade escolar, agentes de ensino em exercício, lugares em funcionamento, aproveitamento, assistência escolar, etc., etc., bem como os referentes à educação de adultos, quer em regime de cursos quer em regime propriamente de Campanha, são verdadeiramente extraordinários e bem reflectem a vigorosa política de combate ao analfabetismo em tão boa hora lançada pelo Governo da Nação.

O Director Escolar observou, porém, que a tarefa já executada era apenas uma pequena parcela do muito que há ainda a realizar. Aludiu ainda à publicação do Decreto-Lei n.º 40.011,

de 30 de Dezembro último, pelo qual foi prorrogado até Dezembro de 1956 o prazo inicialmente estabelecido para a Campanha.

Fez um apelo a todos os presentes para que redobrem de entusiasmo e dedicação na luta encetada e aconselhou a que se faça com a maior brevidade o recenseamento dos anal-fabetos ainda existentes em cada freguesia, para o que aconselhou a organização de comissões paroquiais a constituir pelo Professor, Pároco, Presidente da Junta de Freguesia e Regedor, que chamarão a si a organização do censo dos iletrados e a sua distribuição pelos agentes de ensino e outros indivíduos que desejem prestar a sua colaboração à Campanha.

Frizou ainda que era necessário reunir todos os esforços e congregar todas as vontades para que esta verdadeira cruzada se mantenha sem desalentos e prossiga vitoriosa até ao fim, pois são esses os desejos de Suas Excelências o Ministro e o Sub-secretário de Estado da Educação Nacional, e assim o exigem os sagrados interesses da Nação».

Continuando no uso da palavra, o Sr. Alberto Braga congratulou-se pela magnífica sessão de cinema cultural proporcionada aos nossos consócios no passado dia 18 do corrente, no nosso salão de festas, pelo Consulado dos E. U. da América no Porto. A sessão constou do seguinte programa, que muito agradeu a todas as pessoas presentes: 1) A vida do Presidente Eisenhower, 2) Os anos decisivos (A criança e a sala da leitura infantil da Biblioteca Municipal, 3) História de Tanglewood (Musical), 4) Escultores dos Estados Unidos, 5) Defesa contra a invasão (Desenho animado educativo).

Resolvido officiar ao Ex.<sup>mo</sup> Cônsul, Sr. Henry Clinton Reed, agradecendo.

Informou ainda o Sr. Alberto Braga que, conforme comunicara em sessão de 26 de Fevereiro, havia falecido o caseiro da nossa propriedade rústica, denominada Quinta da Ponte, em S. Salvador de Briteiros, antigo solar de Martins Sarmento, pelo que propunha fôsse resolvido admitir, como novos lavradores caseiros, a filha do falecido, Teresa de Castro, e seu marido Félix da Silva. E que se comunicasse a resolução ao Director das propriedades da Sociedade, Sr. Dr. Castro Ferreira, que não foi presente à sessão, a fim de que este procedesse ao novo arrendamento.

O Sr. Manuel Alves de Oliveira, Secretário, pedindo a palavra lembrou que passava no corrente

ano o centenário do nascimento do estadista João Franco, ao qual Guimarães ficou devendo numerosos serviços, quando o mesmo foi deputado por este círculo. E que estava constituída uma comissão para tratar das homenagens que era justo Guimarães prestasse à memória do notável homem público. Por isso lhe parecia que a nossa Sociedade deveria prestar o seu concurso a essas manifestações de respeito por quem tanta dedicação teve pela nossa terra. Ficou resolvido que a Sociedade se associasse à homenagem.

Igualmente aludiu à passagem do centenário do nascimento, em 27 de Maio, do 1.º Conde de Arnoso, Bernardo Pinheiro Correia de Melo, vimaranense ilustre, literato de fina sensibilidade e homem superiormente culto, propondo que nesse dia se realizasse na Sociedade uma Conferência sobre tão nobre personalidade. Resolvido que se procurasse obter um conferencista para a realização desta justa homenagem.

A propósito de centenários, o Sr. Presidente lembrou também que os jornais haviam noticiado para 1958 uma grande comemoração de carácter nacional, solenizando a passagem do Centenário do nascimento do sábio Prof. Dr. José Leite de Vasconcelos, glória da Ciência portuguesa, que tivemos a honra de contar no número dos sócios honorários da nossa Colectividade. Por isso propunha que também esta Sociedade se preparasse com tempo, para se associar condignamente, na devida altura, às homenagens que iriam ser prestadas à memória do grande investigador; e lhe parecia oportuno lembrar que a nossa Sociedade poderia promover a publicação, nessa data, da notável Correspondência científica trocada entre Leite de Vasconcelos e Martins Sarmiento, à semelhança da edição que igualmente realizamos da Correspondência Hübner-Sarmiento, que tamanho sucesso alcançou nos meios cultos nacionais e estrangeiros. Seria essa uma participação condigna da nossa Colectividade no Centenário de Leite de Vasconcelos. Todos os Directores presentes concordaram com esta sugestão do Sr. Presidente, o qual ficou encarregado de ir trabalhando na elaboração desta obra, procurando obter as cartas de Sarmiento para Leite

de Vasconcelos, que devem conservar-se no espólio literário do insigne fundador do Museu Etnológico.

Também o Sr. Presidente, aludiu à necessidade da inauguração do monumento, já concluído, a erigir nesta cidade ao grande historiador Alberto Sampaio, inauguração que há tanto tempo vem sendo protegida, sem motivo plausível. Resolvido sugerir à Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal a oportunidade da realização dessa homenagem no corrente ano.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente propôs se lançasse na acta desta Sessão um voto de congratulação pelo êxito da Sessão de Estudos do I Congresso Nacional de Filosofia realizada no Salão Nobre desta Sociedade em 11 do corrente, na qual foram oradores os Srs. Prof. Elias de Quejada, da Universidade de Sevilha, cujo tema da sua comunicação foi «António Ferreira en la Filosofia Política de la Contrarreforma», e o Sr. Dr. Juiz Francisco José Vellozo, que dissertou sobre «O Princípio da Causalidade e sua aplicação ao Direito». Aprovado, sendo proposto pelo Sr. Dr. Augusto Cunha, que na «Revista de Guimarães» se inserisse uma notícia mais detalhada desta importante reunião do citado Congresso.

Seguidamente foi lido o seguinte officio do Magnífico Reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia, de Braga, Dr. Lúcio Craveiro da Silva, S. J.:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Mário de Vasconcelos Cardozo  
Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Sociedade Martins Sarmiento

Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Mais uma vez essa douta Sociedade demonstrou, pela gentileza do seu ilustre Presidente, o apreço pelas iniciativas culturais, ao patentear a sua Sala de Conferências ao I Congresso Nacional de Filosofia.

Em nome do Conselho da Faculdade de Filosofia e em meu nome pessoal, apresento a Vossa Excelência, Senhor Presidente, e na pessoa de Vossa Excelência a essa benemérita Instituição, os mais sinceros agradecimentos pela colaboração prestada aos organizadores do I Congresso Nacional de Filosofia. Se este resultou um êxito que superou todas as expectativas, isso deve-se, em boa parte, a Vossa Excelência.

Ao prestar esta justa homenagem, cumpro um dever de reconhecimento e gratidão que me é grato expressar a Vossa Excelência.

Faculdade de Filosofia, 18 de Março de 1955.

(ass.) LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA, S. J.  
Reitor

Pelo Director da Biblioteca foi comunicado que se havia recebido do «Instituto Francês em Portugal» um pedido das nossas publicações para fazerem parte da Biblioteca do «Instituto de Estudos Portugueses», que funciona na Faculdade de Letras da Universidade de Paris, sob a direcção do Professor Léon Bourdon. O pedido, que foi resolvido atender, consta de dois officios muito honrosos para esta Sociedade, e que por isso se transcrevem na íntegra:

Université de Paris. Faculté de Lettres.  
Paris, le 26 Janvier 1955

Monsieur le Directeur,

L'Institut d'Etudes Portugaises de la Sorbonne, fondé en 1920 par le regretté Professeur Georges Le Gentil, est devenu un très important centre de recherches sur la langue, la littérature, l'histoire et la civilisation lusitaniennes, et sa bibliothèque, fréquentée par de nombreux étudiants et érudits parisiens, est également très sollicitée par les travailleurs de province.

Pour faire face aux multiples demandes qui nous sont adressées, je serais désireux de centraliser la plupart des publications savantes du Portugal, au nombre desquelles figure, à l'un des tout premiers rangs, la prestigieuse *Revista de Guimarães* que vous dirigez avec tant de compétence et de dévouement.

Un de nos lecteurs de province vient justement de solliciter le prêt du tome LX (1950). Et j'ai eu le très grand regret de ne pouvoir satisfaire à sa demande.

Je vous serais donc très obligé de bien vouloir envisager la possibilité de faire, à l'adresse ci-dessus, le service régulier de votre admirable Revue, et de m'adresser les fascicules arriérés encore disponibles. Guimarães serait ainsi particulièrement bien représentée dans nos collections.

Pour éviter toute erreur dans la distribution de votre envoi, je vous proposerais bien volontiers de la faire à mon nom, pour la Bibliothèque de l'Institut d'Etudes Portugaises, Faculté des Lettres, Sorbonne, Paris-V.

En vous remerciant par avance de votre générosité éclairée, je vous prie d'agréer, Monsieur le Directeur, l'assurance de ma très respectueuse considération.

(ass.) L. BOURDON  
Directeur

## Institut Français au Portugal

Lisbonne, le 1.er Février 1955

Monsieur le Directeur,

Le Professeur Léon Bourdon, Directeur de l'Institut d'Études Portugaises de la Sorbonne, me charge de vous faire parvenir la lettre que je m'empresse de vous transmettre ci-joint.

Je me permets de recommander à votre attention toute spéciale la requête qui y est formulée. La «Revista de Guimarães» aurait en effet sa place toute désignée dans la Bibliothèque d'un des centres d'études portugaises les plus importants et les plus assidûment fréquentés, non seulement de France, mais même de tous les pays étrangers.

En contre partie de cette offre généreuse, je suis tout disposé à vous maintenir le service des publications de l'Institut Français au Portugal, voire même, si vous en exprimez le désir, à ajouter à chaque envoi un exemplaire de plus.

Veuillez trouver ici, Monsieur le Directeur, l'assurance de mes sentiments les plus distingués et dévoués.

(ass.) PIERRE HOURCADE

O Sr. Presidente distribuiu em seguida a cada um dos Directores presentes a prova tipográfica do projecto dos novos Estatutos da Sociedade, para que os mesmos sejam por todos analisados e introduzidas quaisquer alterações ainda julgadas convenientes. Ficou marcada essa discussão para a próxima reunião, após o que serão os Estatutos apresentados à Assembleia Geral e seguidamente ao Governo Civil do Distrito, para a respectiva aprovação.

Finalmente foi aprovada a admissão de um novo sócio, Sr. Óscar Jordão Pires, apresentado pelo nosso consócio Sr. Óscar Avelino Pires, pai do proposto.

**Sessão de 1 de Abril**

Aberta a Sessão e presentes todos os Directores, o Sr. Coronel Mário Cardozo declarou que, tendo a Direcção do exercício findo sido reconduzida pela Assembleia Geral, reunida em 15 de Março findo, propunha que todos os membros da Direcção continuassem no desempenho dos mesmos cargos que, até ao presente, haviam exercido com

manifesta proficiência e boa vontade de bem servir esta prestigiosa Instituição Vimaranesse. Aprovado por unanimidade.

Passou-se em seguida à leitura do expediente que constava apenas de um convite da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade para a Sociedade se fazer representar na festa religiosa de Nossa Senhora das Dores, que hoje terá lugar. Resolvido que, pela nossa Colectividade, assistisse o Vice-Presidente Sr. Dr. Augusto Cunha.

Analizados depois vários orçamentos para a instalação de mais quatro lâmpadas fluorescentes no Salão Nobre da Sociedade, foi resolvido entregar o trabalho ao electricista que melhores condições de preço se propôs executá-lo, ou seja ao estabelecimento Gouveia, da Avenida Conde de Margaride, pela quantia de 1.865\$00 escudos.

Pelo Sr. Manuel Alves de Oliveira, Secretário, foi proposto para nosso consócio o Sr. Dr. Raúl Rocha e Abreu, advogado. Admitido.

Passou seguidamente a ser discutido o projecto dos novos Estatutos, que havia sido fornecido em provas tipográficas a todos os Directores, na sessão anterior. Foram propostas algumas emendas pelos Directores Srs. Engenheiro Martins Fernandes e Manuel Alves de Oliveira, que a Direcção aprovou. Resolveu-se então convocar a Assembleia Geral, ainda no corrente mês, para lhe ser presente o projecto e em seguida levado à aprovação do Governo Civil de Braga. Após o que foi encerrada a sessão.

### Sessão de 30 de Abril

Aberta a sessão, presidida pelo Sr. Coronel Mário Cardozo, estando presentes todos os Directores, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Sr. Presidente, usando da palavra, propôs se lançasse na acta da sessão um voto de felicitações ao nosso Consócio e Colega da Direcção, Sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, por no dia 6 do corrente ter sido solenemente investido, no Governo Civil do

Distrito, no alto cargo de Presidente da Câmara Municipal desta Cidade, lugar que vinha sendo exercido pelo Sr. Capitão Magalhães Couto, e que o precário estado de saúde deste official lhe não permitiu continuar ocupando. A Câmara de Guimarães ficara assim bem entregue a quem, pela sua manifesta competência, qualidades de energia, bom-senso e dedicação, estava nas melhores condições para imprimir uma activa continuidade aos benefícios e melhoramentos em curso, que o progresso e prosperidade da nossa terra exigem e ela bem merece. Todos os Directores presentes apoiaram estas palavras, que o Sr. Dr. Castro Ferreira agradeceu. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente:

Um officio do «Instituto Histórico da Ilha Terceira», de Angra do Heroísmo, oferecendo a sua cooperação à nossa Sociedade e comunicando que a nova Mesa daquela Instituição, por falecimento do seu presidente Dr. Luís da Silva Ribeiro, ficou assim constituída: Presidente, Tenente-Coronel José Agostinho; Tesoureiro, Dr. Teotónio Machado Pires; Secretário, Dr. Manuel Coelho Baptista de Lima.

Um officio da «Academia Portuguesa de Ex-Libris» de Lisboa, pedindo um exemplar dos Estatutos da Sociedade Martins Sarmiento, para servir de norma à elaboração de novos estatutos daquela Academia. Deferido.

Um convite da Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal de Guimarães com data de 14 do corrente para a Sociedade se fazer representar em 15 numa reunião no edificio dos Paços do Concelho, a fim de serem trocadas impressões sobre a próxima visita a esta cidade de S. Ex.<sup>a</sup> o Presidente da República do Brasil. Pela Sociedade compareceu o Sr. Presidente da Direcção.

Um convite da Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal de Guimarães, para o Sr. Presidente da Sociedade comparecer no dia 25 do corrente pelas 16 horas em lugar reservado junto da estátua de D. Afonso Henriques, a fim de, como membro da Comissão de Honra, tomar parte na recepção a prestar a S. Ex.<sup>a</sup> o Senhor Presidente dos E. U. do Brasil, em visita a esta cidade.

Pedindo a palavra, o Sr. Dr. Augusto Cunha propôs se lançasse na acta um voto de louvor ao Ex.<sup>mo</sup> Presidente e Vereação da Câmara Municipal de Guimarães, pelo brilho que souberam imprimir à grandiosa e entusiástica recepção que, em 25 do corrente, foi feita nesta Cidade ao eminente Homem de Estado, Dr. Café Filho, ilustre Presidente da Repú-

blica do Brasil, festas que tanto prestigiaram a nobre terra vimaranense e causaram sensação e geral agrado em todo o País. O Sr. Dr. Castro Ferreira, como Presidente do Município, agradeceu em seu nome e no dos seus colegas da Vereação.

Em seguida o Sr. Coronel Mário Cardozo quis dar conhecimento aos Directores presentes de um officio que havia recebido do Professor Léon Bourdon, Director do «Instituto de Estudos Portugueses e Brasileiros» da Faculdade de Letras da Universidade de Paris, agradecendo a oferta que esta Sociedade fizera àquele Instituto de algumas das suas edições, a que já se aludiu na Sessão de 21 de Março passado. Transcreve-se na íntegra o referido officio:

Université de Paris. Faculté de Lettres.  
Paris, le 22 Avril 1955.

Monsieur le Président,

J'ai l'honneur de vous accuser réception de votre lettre du 17 mars, n.º 52, par laquelle vous m'annonciez l'envoi, aux bons soins de l'Institut Français au Portugal, de l'ensemble des publications encore disponibles de la vénérable Sociedade Martins Sarmiento.

Ces publications viennent de m'être remises, et j'ai déjà pu en apprécier toute l'importance. Elles placent la Société que vous présidez avec tant de compétence et d'autorité, aux tout premiers rangs du mouvement culturel portugais, et elles auréolent du plus noble prestige le non déjà si glorieux de Guimarães.

Permettez-moi donc, après vous avoir chaleureusement remercié de ce précieux envoi, de vous féliciter de la rare constance et du rare bonheur avec lesquels vos illustres collègues, et vous-même poursuivez la tâche naguère entreprise par le grand Martins Sarmiento.

Dès maintenant, les publications que vous avez envoyées occupent un important espace dans notre section «Archéologie». Et je fais le voeu que d'autres viennent bientôt les rejoindre.

Veuillez agréer, Monsieur le Président, avec l'expression de ma très vive gratitude, l'assurance de mes sentiments de très respectueuse considération.

(ass.) BOURDON

Seguidamente o Sr. Dr. Castro Ferreira, vogal administrador das propriedades da Sociedade, deu conhecimento do seguinte officio que se recebera da

Direcção de Urbanização do Distrito de Braga, concebido nestes termos :

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Sociedade Martins Sarmiento em  
Guimarães 16-3-55

« Conclusão do edificio da sede da Sociedade Martins Sarmiento, em Guimarães »

Vimos rogar se digne mandar informar se essa conceituada Sociedade a que V. Ex.<sup>a</sup> mui dignamente preside se encontra agora habilitada a levar a efeito no ano corrente os trabalhos relativos à nova fase orçados em 659.000\$00, conforme foi dado conhecimento através do officio n.º 146, de 29 de Janeiro de 1954.

Das participações concedidas encontra-se retido o saldo de Esc. 84.313\$00, achando-se prevista no plano de Melhoramentos Urbanos em vigor a verba de 40.000\$00.

No caso dessa Instituição não se encontrar ainda habilitada financeiramente, estas verbas serão aproveitadas noutras obras também de grande necessidade.

Agradecendo desde já a atenção, bem como uma resposta com certa brevidade,

A Bem da Nação

O Engenheiro Director  
(ass.) ABEL ALEGRIA MARTINS

A este officio viu-se a Direcção obrigada, pela força das circunstâncias económicas da Instituição, a responder negativamente, visto de facto não se encontrar habilitada a participar com a sua quota-parte de 60% naquela elevada verba de 659.000 es-cudos orçamentada para a conclusão das obras da sede. Infelizmente todos os esforços desta Instituição, junto dos Poderes do Estado, no sentido de se obter a verba necessária para levar a cabo a conclusão do edificio da sua sede social tem sido baldados, apesar de todos, e inclusivamente o próprio Estado, reconhecerem os constantes e desinteressados serviços prestados por esta Sociedade Martins Sarmiento à instrução e educação públicas e ao prestígio da Cultura portuguesa, tanto dentro do País como além fronteiras.

**Sessão de 31 de Maio**

Presidiu à sessão o Sr. Coronel Mário Cardozo. Presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Cunha, Alberto Vieira Braga, Engenheiro Martins Fernandes e Manuel Alves de Oliveira. Lida e aprovada a acta da Sessão anterior, o Sr. Secretário procedeu à leitura do seguinte expediente:

Um officio do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Câmara Municipal concebido nos seguintes termos:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Sociedade Martins Sarmiento

Guimarães

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> que a Câmara Municipal da minha presidência deliberou, em sua reunião ordinária de 27 de Abril findo, exarar na acta um voto de sincero agradecimento pela valiosa colaboração que V. Ex.<sup>a</sup> lhe prestou como Membro da Comissão de Honra nas solenidades realizadas por ocasião da visita a esta cidade de Suas Excelências os Senhores Presidentes das Repúblicas do Brasil e de Portugal.

Desta colaboração resultou o maior brilho para as referidas solenidades, que se transformaram em verdadeira apoteose àqueles illustres Chefes de Estado.

Com a minha mais alta estima e elevada consideração, apresento a V. Ex.<sup>a</sup> os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação

Paços do Concelho de Guimarães, 5 de Maio de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal

(ass.) JOSÉ MARIA PEREIRA DE CASTRO FERREIRA

Um cartão do Magnífico Reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia, de Braga, convidando esta Sociedade a assistir à Conferência que o filósofo francês Gabriel Marcel, pronunciará, no dia 14 do corrente, na Sala da Escola do Magistério Primário, sobre o tema — «*Le crépuscule du sens commun dans le Monde actuel*». Compareceram o Sr. Presidente, e os Srs. Dr. Augusto Cunha e Alberto Vieira Braga.

Um convite do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Associação Jurídica de Braga, Sr. Professor Dr. Álvaro Machado Vilela, para a Sociedade assistir a uma sessão de Estudo daquela Associação, que teria lugar em 26 do corrente na Sala Nobre do Ateneu Commercial de Vila Nova de Famalicão, em que usaria da palavra o Sr. Dr. António de Oliveira Braga, illustre Presidente da Delegação de Braga da Ordem dos Advogados, dissertando

sobre o tema «*Idealismo e Realismo nos Homens de Leis*». Em virtude de nessa data se encontrar ausente de Guimarães, não pôde o Sr. Presidente da Sociedade assistir a essa notável lição.

Um pedido do Director da «Ibero-Amerikanische Bibliothek» de Berlim, solicitando várias edições desta Sociedade. Resolvido satisfazer na medida do possível.

Um officio do Ex.<sup>mo</sup> Director do «Gabinete de História da Cidade do Porto», Sr. Dr. João Albino Pinto Ferreira, pedindo o empréstimo de quaisquer espécies de carácter militar do nosso Museu e Arquivo para figurarem numa exposição histórico-militar comemorativa do centenário de Mousinho de Albuquerque, a realizar no Porto e organizada por aquele Gabinete. Respondido que nada possuímos que interesse àquela exposição, a não ser, talvez, na colecção de gravuras antigas desta Sociedade, cujo Catálogo poderia ser consultado por aquele Ex.<sup>mo</sup> Director.

Um convite do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Sebastião Lobo Cardoso de Meneses (Paço de Nespereira) para a Sociedade se fazer representar numa missa a celebrar em 27 do corrente, na capela da Casa do Proposto, por alma do seu Tio e ilustre vimaranense Bernardo Pinheiro Correia de Melo, Conde de Arnoso, dia esse em que se completa o 1.<sup>o</sup> Centenário do nascimento do insigne titular e Homem de Letras que foi Secretário particular e íntimo amigo de El-Rei D. Carlos I. Na ausência do Presidente da Sociedade assistiram, pela nossa Colectividade, os Srs. Dr. Augusto Cunha e Alberto Vieira Braga.

Seguidamente, usando da palavra, o Sr. Presidente congratulou-se com o êxito da Conferência que teve lugar nesta Sociedade, na noite de 13 do corrente, pelo Professor do Colorado College (E. U. A.), Sr. Dr. Henry Hare Carter, à qual nas páginas da «Revista de Guimarães» se faria mais detalhada referência. Resolvido enviar officios de agradecimento ao Conferencista e ao Instituto de Alta Cultura, por intermédio do qual a Conferência se realizou.

Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente comunicou que já se havia recebido a colecção de autógrafos, constituindo correspondência particular de carácter científico endereçada ao falecido arqueólogo Dr. António Mesquita de Figueiredo, e que este legou em seu testamento ao Arquivo da nossa Sociedade. Resolvido agradecer à Ex.<sup>ma</sup> Viúva do operoso arqueólogo. A este assunto se aludiu na sessão de 30 de Outubro do ano findo.

Comunicou ainda o Sr. Presidente que há poucos dias recebera esta Sociedade a honrosa visita do ilustre Arquitecto R. Auzelle, diplomado pelo governo francês e Professor do Instituto de Urbanização da Universidade de Paris, ao qual oferecera fotografias aéreas da Citânea de Briteiros, que muito lhe interessaram para a obra *Encyclopedie de l'Urbanisme*, que aquele Arquitecto tem em preparação.

Finalmente, o Sr. Presidente propôs se publicasse na «Revista de Guimarães» o officio endereçado a esta Sociedade pela Ex.<sup>ma</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Domitilla de Carvalho, distintíssima Poetisa e insigne Educadora, ex-directora do Liceu D. Maria Pia e professora do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, a quem a nossa Instituição brindara com um exemplar do «Livro de Ouro da Cidade de Guimarães». Como documento altamente honroso para esta Colectividade, para a Câmara Municipal e para a Cidade de Guimarães, é justo que desse officio se dê conhecimento por este meio a todos os nossos consócios e leitores da «Revista de Guimarães»:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Direcção da Sociedade  
Martins Sarmento

À Ilustre Sociedade Martins Sarmento agradeço comovidamente a distinção, que me concedeu. A oferta do «Livro de Ouro do Centenário da Cidade de Guimarães» representa uma dádiva de valor inestimável, que a minha humildade não poderia esperar.

Pela beleza artistica da sua apresentação e disposição, pela justiça e verdade das afirmações feitas nos seus artigos e conferências, vindas de individualidades distintas em vários campos, pelas magníficas lições de História, que encerra e que até os seus monumentos traduzem, é um presente, que não pode ser, por simples palavras, suficientemente agradecido. A documentação gráfica dos Actos solenes das comemorações é de tal forma viva e real, que temos a ilusão de que a essas solenidades assistimos.

Ao brilho das iluminações, que o Minho sabe efectivar soberanamente, vem juntar-se o brilho irradiante do «Sorriso de Portugal» de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca. Belo prefácio de tão extraordinário volume!

À Ilustre Sociedade Martins Sarmento, merecedora do respeito e admiração de todos os portugueses, renovo os meus agradecimentos e os protestos da minha gratidão.

Com a maior consideração

(ass.) DOMITILLA DE CARVALHO.

## Sessão de 29 de Junho

Presentes todos os directores. Aberta a sessão sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, após o que o Secretário procedeu à leitura do seguinte expediente :

Um convite da Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal e Comissão de Festas da Vila de Amarante para a nossa Sociedade se fazer representar nas homenagens que, em 3 do corrente, iam ser prestadas a Mestre-Pintor Acácio Lino e à memória do Poeta Teixeira de Pascoais. A Sociedade foi representada pelo nosso Consócio Sr. Dr. Albano Sardoeira.

Um convite da Comissão Organizadora, na Escola Superior de Belas Artes do Porto, da Exposição das Obras de Marques Abreu e da homenagem a este Artista Gravador, para a Sociedade Martins Sarmiento ali se fazer representar no dia 8 do corrente. Assistiu pela nossa Colectividade o Sr. Coronel Mário Cardozo.

Um convite da Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal de Guimarães para assistência, no dia 11, a uma Conferência do Escritor Sr. A. L. de Carvalho, sob o tema «Pela dignidade cívica de Guimarães», a realizar no Grémio do Comércio e promovida pelo referido Município. Representou a Sociedade o Director Sr. Alberto Braga.

Um convite do Ex.<sup>mo</sup> Presidente do Centro de Recreio Popular, desta cidade, para a Direcção desta Sociedade assistir à Conferência integrada na «Semana do Ultramar», que no dia 21 se realizaria naquele Centro, subordinada ao título «Províncias Ultramarinas. Seus inimigos e seus heróis», sendo orador o Sr. Tenente Ernesto Moreira dos Santos.

Comemorando ainda a «Semana do Ultramar» promovida pela Sociedade de Geografia de Lisboa, foi esta Sociedade convidada a assistir no dia 25 do corrente a uma Conferência realizada pelo Sr. Alferes Leite da Cunha na sede do Comando do Batalhão 13 da Legião Portuguesa, subordinada ao tema «Angola—os seus guerreiros e os seus missionários». Assistiu pela Sociedade o Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Passando no dia 24 do corrente a tradicional solenidade patriótica, promovida pela Câmara Municipal de Guimarães, comemorativa da gloriosa data da Batalha de S. Mamede, foi esta Sociedade convidada a fazer-se representar na aludida festa cívica que teve lugar, na forma do costume, junto do Castelo, na capela de S. Miguel. Assistiu pela Sociedade Martins Sarmiento o Sr. Alberto Vieira Braga.

Um officio da Sociedade de Concertos «Moreira de Sá» pedindo autorização para realizar, no Salão Nobre desta Sociedade, um concerto com a Orquestra de Câmara da Orquestra Sinfónica do Porto, no dia 1 de Julho próximo. Deferido.

Pedindo a palavra, o Sr. Dr. Augusto Cunha, Director da Biblioteca, comunicou que se havia recebido um officio da Academia Portuguesa de Ex-libris, de Lisboa, convidando a nossa Sociedade a fazer-se representar com algumas espécies na Exposição de «Supra Libros» que se deve realizar, no próximo Outono, no Palácio Foz do SNI. Resolvido estudar a possibilidade de a nossa Biblioteca prestar a colaboração pedida.

Seguidamente, o Sr. Presidente, entrando no uso da palavra, disse que havia pedido à Ex.<sup>ma</sup> Junta de Turismo de Cascais uma série de fotografias de vasos eneolíticos, da cultura do «vaso campaniforme», aparecidos em estações arqueológicas daquela região, ao que a referida Junta imediatamente acedeu enviando-nos gratuitamente essas reproduções fotogrâficas, sendo por isso merecedora de todo o louvor e reconhecimento da nossa Instituição. Resolvido officiar àquela Junta manifestando-lhe a nossa gratidão. Essas fotografias destinam-se a ilustrar um artigo da professora inglesa de Arqueologia, Miss Margaret Smith, que o próximo tomo da nossa Revista vai inserir.

Finalmente, o Sr. Coronel Mário Cardozo comunicou que havia enviado ao Ex.<sup>mo</sup> Director do Museu Etnológico Português, um officio, que na íntegra se transcreve, e a cujo assunto se refere a acta da sessão de 21 de Março passado:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Prof. Dr. Manuel Heleno,

Muito Ilustre Director do Museu Etnológico do  
«Doutor Leite de Vasconcelos»

LISBOA.

Desejando esta Sociedade Martins Sarmiento associar-se às homenagens nacionais que serão realizadas, na data do Centenário do nascimento do sábio e saudoso Professor Doutor Leite de Vasconcelos, investigador das antiguidades pátrias que tivemos a honra de contar entre os mais ilustres Sócios Honorários desta Instituição, vínhamos pedir a V. Ex.<sup>a</sup> nos facultasse, para cópia, e autorizasse a publicação dos autógrafos de Martins Sarmiento para Leite de Vasconcelos, que V. Ex.<sup>a</sup> possui, o que nos permitiria editar na referida data uma publicação comemorativa contendo a correspondência epistolar científica trocada entre esses dois grandes vultos da Arqueologia Portuguesa.

A correspondência de Leite de Vasconcelos para Martins Sarmiento foi conservada por este, e encontra-se actualmente arquivada nesta Sociedade. Facto idêntico deve ter sucedido com as cartas de Martins Sarmiento para Leite de Vasconcelos, que constituem certamente propriedade do Arquivo do Museu que V. Ex.<sup>a</sup> superiormente dirige, e devem ter sido encontradas no espólio literário do glorioso Fundador desse Museu. Tanto mais que alguns extractos dessas cartas de Martins Sarmiento já foram publicados, como V. Ex.<sup>a</sup> sabe, no «Archeólogo Português», o que me leva a supor que, por parte de V. Ex.<sup>a</sup>, não haverá a menor relutância em permitir a sua nova publicação em volume especial, juntamente com os autógrafos de Leite de Vasconcelos que aqui possuímos.

Seria organizada assim uma obra semelhante àquela que em tempos a nossa Sociedade editou, contendo a importantíssima correspondência científica entre Emílio Hübner e Martins Sarmiento, devidamente comentada e anotada.

Como, porém, a organização de um trabalho desta natureza tem necessariamente de ser moroso, para ser realizado com os cuidados indispensáveis, não é demasiado cedo que desde já nos consagremos a essa tarefa.

Se V. Ex.<sup>a</sup> nos quiser dar, portanto, como esperamos, o seu apoio a esta nossa resolução, rogamos-lhe o grande favor de nos facultar, com a brevidade possível a colecção de autógrafos pedida, pela qual nos responsabilizaremos, e devolveremos a V. Ex.<sup>a</sup> os originais tão depressa as cópias dos mesmos estejam feitas.

A bem da Nação

Guimarães e Sociedade Martins Sarmiento  
22 de Junho de 1955.

O Pres. da Direcção da S. M. S.  
(ass.) MÁRIO CARDOSO

O Secretário da Direcção,  
MANUEL ALVES DE OLIVEIRA